

1 SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

2 4ª REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DO LAGO DE FURNAS

3 ATA NÚMERO 04 DA REUNIÃO
4 DO GRUPO DE TRABALHO
5 LAGO DE FURNAS

6 Pauta: GT de Furnas

7 10:00 hs - Palavra do Secretário 10:30 hs - Apresentação sobre o Turismo Náutico no Mar de Minas - Antônio
8 Carlos Mendonça Nunes - NÁUTICA MINAS - Fama - MG - Mar de Minas 11:00 hs - Perguntas e dúvidas 11:30
9 – Verificar atas das reuniões anteriores 12:00 hs – Encerramento. Presentes: Milena Pedrosa – Subsecretária
10 interina de Turismo SECULT MG; Flávia Ribeiro – Superintendente de Políticas do Turismo SECULT MG; Prof.
11 Clibson Santos. UNIFAL-MG; Antonio Carlos Mendonça Nunes; Luiz Adriano (Priminho) Lago de Peixoto (PróPeixoto); Antonio Carlos Mendonça Nunes, TODOS POR FURNAS E PEIXOTO; Leorges Rodrigues, Secretaria
12 de Estado de Governo; Prof. Marcelo Latuf, suplente da UNIFAL-MG; Isabel Cristina Castro Pereira –
13 Federaminas; Olivia Araújo Profunas; M Elisa Oliveira, Pro Furnas e Peixoto; Aryanne Ribeiro, Circuito Lago de
14 Furnas; Fernando Pimenta Marques - Diretor de Proteção e Memória do IEPHA-MG; Fabio Luis Jacobucci
15 Bambace- Comandante Bambace, Delegado Fluvial de Furnas, Marinha do Brasil; João Pita de Freitas:
16 Coordenador de Aproveitamento de Ativos Naturais do Ministério do Turismo(joao.freitas@turismo.gov.br /
17 (61) 2023-7891); Allylson Thalles Teixeira, Gerente da Usina de Furnas Representante de Furnas; Carolina
18 Fleury ; Clarissa Valadares, MTUR; Franciele Xavier, Liliane Ferreira, Instituto Mundi; Jackson Rodrigues
19 (Igam); Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2021, às 10 horas, via Google Meet, por meio do link
20 <https://meet.google.com/zgr-damk-xxf>, realizou-se a 4ª reunião do Grupo de Trabalho de Furnas com a
21 presença das entidade públicas e privadas, e sob a condução da Subsecretária Milena Pedrosa, que iniciou
22 explicando que o Secretário Leônidas Oliveira não poderá comparecer. Milena se apresenta. Informa que
23 reunião está sendo gravada e pede para participantes registrarem presença no chat e pergunta se estão de
24 acordo com a última ata. Lembra da demanda de Maria Elisa sobre segurança jurídica e pergunta se há
25 alguém da SEMAD. Não havendo, passa para Antonio Carlos, do Náutica Minas, que inicia dizendo que o
26 desenvolvimento regional se dará por meio de elementos da economia náutica. Apresentação é exibida.
27 Menciona que é residente de Fama, Região entre Rio Grande e Rio Sapucaí. Relata que em 1950 a região
28 tinha navegação a vapor, unia ferrovia a hidrovia. Esse serviço regular tinha 9 portos (paradas), em um
29 sentido levava produtos primários, em outro produtos “acabados”. Em 1961 veio a Represa, que tirou as
30 perspectivas anteriores. Em 1973 veio o Nascimento do Mar de Minas, com a exploração de Capitólio como
31 balneário (Escarpas do Lago), construindo na mente das pessoas a idéia de litoral. As pessoas que moravam
32 na orla viam perspectiva. Mostra linha do tempo de Fama. Esse novo uso náutico começou a demandar perfil
33 de prestação de serviços dos empresários. Serviço especializado que remunera melhor e traz
34 desenvolvimento, mas não absorve o pessoal que está na região. A percepção da necessidade de segurança
35 somente é possível através da educação, da cultura, do que está arraigado no navegante. Estruturas privadas:
36 rampas nas propriedades. Os municípios também têm. Eventos náuticos. As pessoas precisam chegar em
37 cada município e saber que lá haverá uma empresa para fazer passeios. O desenvolvimento econômico
38 regional, através do turismo náutico, se ordenado, é que garantirá a segurança na navegação, o respeito ao
39 meio ambiente aquaviário e a sobrevivência sobre as águas. Questões que estão muito além da percepção de
40 obrigatoriedade. É preciso desenvolver a educação e a cultura náutica e conhecer a cadeia náutica do Mar de
41 Minas. Relata que participou de uma reunião em Varginha e que apresentou duas idéias: desenvolver a
42 educação e a cultura náutica e estudo da cadeia náutica. Manifestou interesse à pró reitora da Unifal no
43 âmbito do programa Águas de Minas de desenvolver esses projetos. Finaliza. Milena agradece e lembra da
44 presença da Itapemirim na região, menciona Mtur e diz que precisam desse apoio do Ministério e também
45 em relação ao Projeto Orla. Fábio delegado fluvial de Furnas parabeniza apresentação e continua pelo chat,
46 por problema de conexão “Era só para parabenizar o Sr. Nunes pela excelente apresentação. Ele que vem
47 divulgando a consciência náutica na região, tão importante para evitar acidentes, que infelizmente ainda
48 ocorrem de vez em quando. Em sua maioria das vezes por imperícia, negligência e imprudência das pessoas”.
49 Marcelo de Oliveira fala dos exemplos do braço sul do lago de Furnas, se ele possui dados como número de
50 rampas náuticas, restaurantes, lazer, do braço Leste, o braço do Rio Grande. LUIZ ADRIANO SOUZA

52 MACHADO, pelo chat: “queria apresentar meu detalhe do santuário e seus benefícios com nossas águas e
53 empreendimentos nas margens de peixoto e benefícios a furnas”. Antonio Carlos responde a Marcelo que a
54 intenção é começar o estudo nesse sentido. Sempre viu potencial muito grande, além dos esportes extração
55 de areia, entre outros. Para execução precisa de conhecimento, tempo necessário e valor para executar, por
56 conta desse último está rerepresentando os projetos à Unifal. Fábio, pelo chat “O Rio São Francisco, O Rio
57 Paraguai, O Rio Tietê, O Rio Paraná, o Rio Madeira, e outros, são hidrovias. Cada hidrovia possui seu sistema
58 próprio de sinalização. A construção das barragens no Rio Grande sem eclusas, é um empecilho para que o
59 DNIT o classifique como hidrovia. Uma hidrovia é uma rota fluvial para escoamento de alguma produção. No
60 Rio Grande, apenas temos travessias de uma margem à outra e embarcações de esporte e recreio e turismo,
61 não uma navegação comercial. Mas existem sinalizações náuticas que podem ser implementadas no Rio
62 Grande, como bóias delimitadoras de áreas cujos projetos devem dar entrada na Delegacia Fluvial de Furnas
63 para receber a autorização da Autoridade Marítima para serem instaladas. Marcelo, meu telefone é (21)
64 981000899, caso queira aprofundar”. Clibson pede palavra e parabeniza Antonio. Na universidade muitas
65 vezes estão com outros estudos e agora com essa demanda do Antonio estão fazendo reuniões para discutir
66 e iniciar o estudo da infraestrutura náutica e a cadeia náutica e coloca portas da Unifal abertas para trabalhar
67 em conjunto, entender o papel da cadeia náutica. Pede apoio ao projeto, pois a Unifal tem pessoas mas não
68 tem recursos pra esse tipo de atividades. 10:51 – Maria Elisa. Coloca carta náutica da Tecnitur à disposição,
69 com referencia das milhas náuticas. Tem diversas rotas de passeio em Minas. Registra também
70 empreendimentos na região de Formiga. Destaca questão da água. Pelo chat, LUIZ ADRIANO SOUZA
71 MACHADO: “fiquei sabendo que a ANA esta fazendo esse estudo, Maria Elisa. Tenho o telefone de quem está
72 fazendo isso, se o Secult poder intervir com ele e trazer para gente...estudos dos empreendimentos e
73 revisão das outorgas.... +55 61 9112-2239 FLavio Handler”. Antonio Carlos menciona palestra que realizou na
74 ALMG em 09/03/2020, ocasião em que encaminhou carta sobre Frente Parlamentar Náutica em Minas
75 Gerais, pois, segundo ele, há necessidade de integração entre vários atores, inclusive assembléia, pois há
76 varias questões legais. Espera que em breve isso seja oficializado. Prof. Marcelo fala da possibilidade de
77 atualizar as cartas náuticas. Pergunta para Comandante Fábio e Antonio Carlos sobre sinalização. As
78 sinalizações são para hidrovias, o Rio Grande não é hidrovia. Comandante irá continuar resposta pelo chat
79 por problema de conexão. “Marcelo, não existem as sinalizações que você viu no Rio São Francisco aqui no
80 Rio Grande, pois o Rio Grande não é uma hidrovia instituída. O DNIT é quem define quais são as hidrovias”.
81 Prof Marcelo pergunta sobre qualidade da água para Antonio, que responde que não é a área que ele
82 trabalha, mas que como leigo percebe que em função da variação do nível da água a formação de planta
83 aquática é muito intensa, em função de lixo orgânico segundo dizem. Aquavia é diferente de hidrovia. Milena
84 propõe ao Mtur falar sobre Projeto Orla na próxima reunião. João pondera que entrega da gestão em águas
85 internas ainda não está regulada. Estão conversando para que isso seja feito, de modo que parte do imposto
86 volte para o município. Sugere incluir secretaria de pesca. Sem ordenamento definido, prejudica criação de
87 peixes. Milena nota que Semad não está na reunião e propõe que os esclarecimentos pedidos por Maria Elisa
88 sejam abordados no início da reunião seguinte. Maria Elisa agradece o alinhamento do grupo e pede estudo
89 para demais órgãos do governo para garantir essa segurança jurídica, pois sem as cotas 762 e 663 nunca vão
90 conseguir o que estão trabalhando para. Propõe sempre alinhamentos das conquistas para renovar fôlego.
91 Expectativas do grupo sobre concessão das outorgas. ANA e Min. Desenvolvimento. Solicita ação sobre
92 cumprimento da EC 106. Sobre pro Furnas e Pro Peixoto fizeram ofícios para pedir antecipação do
93 derrocamento. Minas Gerais precisa ser ouvida no cenário nacional e temos todas condições por conta do
94 nosso Governador. Marcelo Ladeira fez apresentação falando de energia elétrica na ALMG, incluir SEDE para
95 ligar termelétrica, usar recursos da SEDE, compensar ribeirinhos. E por fim o licenciamento ambiental, que é
96 questão antiga, mas sentença foi dada neste governo e cabe a ele dar andamento. Pede para acompanhar
97 processo de tombamento dos Lagos de Furnas e Peixoto junto ao IEPHA. Milena propõe iniciar todas reuniões
98 com esse andamento das pendências, agradece Antonio Carlos pela explanação e Maria Elisa pela
99 participação. Informa que datas das próximas reuniões estão no chat e pede envio de pauta com
100 antecedência. Katia Fajardo pelo chat “PREVISÃO PROXIMAS REUNIÕES GT FURNAS ABRIL - 14/04/20 MAIO -
101 19/05/20 JUNHO - 16/06/20 JULHO – 21/07/20 Caso não recebam a convocação favor entrar em contato no
102 e-mail: subturismo@secult.mg.gov.br Enviar pauta até 15 dias antes das datas propostas”. Milena agradece e
103 finaliza.